ANÁLISE DA POLÍTICA SETORIAL DE ATER PARA MULHERES RURAIS EM DIÁLOGO COM ENTIDADES EXECUTORAS NO CEARÁ: AVANÇOS E DESAFIOS

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Carla Kemille Moreira Moura, NAILA SASKIA MELO ANDRADE, ANTÔNIO RÉGIS LIMA FREIRE, BEATRIZ RODRIGUES FERNANDES, Gema Galgani Silveira Leite Esmeraldo

A presente pesquisa teve o olhar dirigido para as entidades executoras da política de ATER Mulher e ATER Agroecologia no estado do Ceará com destaque para duas entidades que acessaram Chamadas Públicas nos anos de 2013 a 2016. São elas: Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA) e Centro de Pesquisa e Assessoria (ESPLAR). Com isso, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a política a partir dos olhares e relações dos/as gestores/as e executores/as da política, como mediadores/as, tradutores/as da mesma e para a compreensão relacional dessas entidades com o Estado e sua institucionalidade, como também as mudanças nas entidades em relação as suas práticas de superação de preconceitos de gênero. Para isso, a pesquisa foi realizada com os seguintes instrumentos metodológicos: Pesquisa bibliográfica - foi realizado o levantamento de artigos e outras publicações que tratam dos temas como gênero, mulher, feminismo, agroecologia, com destaque para políticas públicas, no qual foram discutidos por meio de grupo de estudos; Pesquisa documental - foi realizado a análise das chamadas públicas nos anos de 2013 a 2016; Entrevistas semiestruturadas com gestores/as das entidades, coordenadores/as das Chamadas Públicas e técnicos/as executoras das ações das chamadas. Com isso, obteve-se como resultado da pesquisa um acervo das entrevistas transcritas que foi de suma importância para: confrontar o texto que a política apresenta com a prática vivenciada pelos sujeitos que estão diretamente relacionados na execução; permitir a compreensão de que a política de ATER Mulher foi um importante avanço para as mulheres rurais, sendo elas protagonistas nesta conquista, mesmo que, de acordo com os relatos dos entrevistados, tal política tenha sofrido alterações ou limitações tendo em vista o que foi executado e o que foi planejado inicialmente. Por fim, agradecemos ao CNPq por ter tornado possível a realização desta pesquisa por meio de concessão de bolsa.

Palavras-chave: ATER Mulher. ATER Agroecologia. Entidades Executoras. Políticas Públicas.